

“O JUMENTO É NOSSO IRMÃO” ANÁLISE LITERÁRIA DA FIGURA DO JUMENTO NA SAGRADA ESCRITURA

Edmara Ferreira de Lima¹

Resumo

O presente estudo versa sobre o lugar do jumento na Escritura e na vida do povo nordestino. O objetivo é perceber como esse animal foi adquirindo importância e destaque. Para tanto, aborda-se primeiramente a importância do jumento na vida econômica do povo de Israel. Em seguida comenta-se o gênero literário fábula presente na narrativa da jumenta de Balaão e conclui-se com a apresentação da figura do jumento tanto na literatura escrita e audiovisual e seu lugar na vida dos sertanejos do nordeste brasileiro. A conclusão a que se pretende chegar é que esse animal vem crescendo em sua valorização.

Palavras-chave: Jumento. Fábula. Sagrada Escritura. Linguagem simbólica. Jumenta de Balaão.

1 INTRODUÇÃO

O jumento é animal conhecido e bem citado em toda a Sagrada Escritura. Encontramos outros termos para traduzir seu nome: asno, burro, ‘*athon* em hebraico, onagro – asno selvagem. Tão útil para o trabalho, transporte e a vida econômica do povo de Israel quanto para nós atualmente no sertão nordestino brasileiro.

Suas qualidades provavelmente foram a motivação para colocá-lo no ambiente literário e artístico como protagonista de histórias, filmes e letras de músicas. Seu jeito pacato e forte leva à consideração e apreço por este

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará e pós-graduada em Marketing Estratégico em Unidades de Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. edmara.2021180297@unicap.br

animal. Mas no que toca aos seus defeitos é tido por teimoso e por não ser inteligente. Por isso na escola, as crianças fazem ironia comparando ao burro aos que não conseguem aprender.

Mas, apesar dos aspectos negativos, o jumento ganha prestígio e sempre está em destaque, sempre é lembrado. No presente trabalho, faremos um breve estudo e destacaremos sua importância tanto na linguagem simbólica na Sagrada Escritura quanto sua importância na realidade para os que convivem com este animal.

2 O JUMENTO NA ECONOMIA E NA VIDA DO POVO DA BÍBLIA

O jumento é conhecido no Oriente por ser animal de tração e de carga (Pikaza, p.126, 2015). “Tanto nos tempos antigos como nos tempos modernos, o asno domesticado é o animal mais comum e útil no Oriente Médio” (Mckenzie, p.84, 1983). Animal muito citado na Lei de Israel. Uma das prescrições da lei é que o jumento não deveria ser colocado no jugo juntamente com o boi.

De cor acinzentada e de baixa estatura, é fácil de ser montado por qualquer pessoa. Dizem que o jumento é preguiçoso e que é necessário bater em suas ancas para fazê-lo se mover. Mas quando quer, se movimenta com rapidez. Suporta em seu lombo grandes pesos, por isso considerado animal de carga.

Também era considerado animal de montaria, até mesmo para um rei. Lembramos a passagem de Zc 9,9 que aponta como o rei messiânico, justo e vitorioso, humilde montado sobre um jumentinho, filho da jumenta. Essa profecia foi associada a Jesus quando entrou em Jerusalém montado em um jumento sendo aclamado pelo povo como o rei Messias.

Possuir jumentos, bois, carneiros e outros animais fazia com que uma pessoa fosse considerada rica. “Passagens como Jz 12,14 dão a entender que a posse de um asno como montaria era um luxo, embora o camponês que não possuísse um jumento para o trabalho fosse considerado

verdadeiramente muito pobre (Mckenzie, p. 84, 1983).

Chamam-no também de teimoso porque ele empaca, para no caminho e não sai do lugar por nada. Na verdade, a teimosia do jumento, é seu mecanismo de autopreservação. Como animal sensível quando sente o perigo ou algo estranho ele para e analisa a situação. Nisso não tem nada de burro.

3 SENTIDO LITERÁRIO DA JUMENTA DE BALAÃO (Nm 22,22-35)

A história de Balaão está entre a presença dos israelitas em Moab e a preparação para alcançar a terra prometida. Balac, rei de Moab, apavorado com a presença do povo em suas terras, chama Balaão para amaldiçoá-lo. Balaão acompanha os oficiais que Balac envia e parte contra a vontade de Deus. Assim chegamos à história da jumenta de Balaão.

O Anjo do Senhor os acompanha em seu caminho e se coloca a frente deles como um adversário. A jumenta mais sensível que Balaão vê o Anjo do Senhor com a espada desembainhada e desvia. Entrou primeiro pelo campo para desviar o caminho. E Balaão espanca-a para fazê-la voltar à estrada. Na segunda vez, o Anjo se coloca em um caminho estreito em meio as vinhas, com muro à direita e à esquerda. A jumenta viu o Anjo e se encostou no muro apertando assim o pé de Balaão. Ele novamente a espanca. E pela terceira vez o Anjo se coloca em lugar estreito que a jumenta não pode passar e ela cai debaixo de Balaão. Este irado continua a espancá-la. Deus a faz abrir a boca para reclamar do espancamento. Após o diálogo, Deus abre os olhos de Balaão que vê o Anjo com a espada e pede perdão.

O gênero literário apresentado com essa história é o gênero fábula. Para Cassio Murilo, “a fábula pode ser uma frase ou uma história; os personagens são animais ou plantas com significado nitidamente simbólico e quer mais atingir os sentimentos e sua finalidade é a instrução, a crítica ou a sátira” (2007, p. 57). Este mesmo artifício aparece em Gn 3, onde a serpente

“conversa” com Eva para lhe enganar.

Os personagens assumem sentimentos, emoções e comportamentos humanos e interagem com eles nas histórias. “Além disso, são comuns os exageros e os elementos surreais, que visam atingir os sentimentos do leitor/ouvinte para lhe ensinar verdades com implicações morais, muitas vezes aliada à crítica e à sátira” (Silva, 2022, p.293). A fábula se assemelha às parábolas que são ditos sapienciais ou pequenas narrativas que levam o ouvinte a uma reflexão e posicionamento.

Encontramos outras passagens com o gênero fábula em Jz 9,8-15 para falar do reinado de Joatão e 2Rs 14,9 onde Joás, rei de Israel responde a Amasias, rei de Judá por linguagem simbólica.

4 USO MIDIÁTICO DA FIGURA DO JUMENTO

Se na Sagrada Escritura temos tantas menções do jumento, no cinema e nas mídias também encontramos referência. Por exemplo temos o filme A estrela de Belém que tem por protagonista o burrinho Bo. O filme conta a história do nascimento do menino Jesus, mas pela perspectiva do burrinho. Este mantém diálogo com os outros bichos durante toda a trama.

Outro filme bem conhecido é Shrek que tem como amigo o Burro. A história é uma releitura dos contos de fadas a partir de sua vida e de seu habitat natural, o pântano. O Burro conversa e canta bastante durante o enredo e chega a incomodar por sua tagarelice. Mas é fiel ao seu amigo e sua família.

A figura do jumento não se limitou somente a literatura e ao cinema, mas alcançou o espaço musical também. Encontramos referência ao jumento na letra da música do grande cantor e compositor nordestino Luiz Gonzaga que escreveu a música Apologia ao jumento (o jumento é nosso irmão).

A letra carregada de humor e reverência fala que do jumento como maior desenvolvimentista do sertão. Animal que trabalha arduamente como

animal de carga, muitas vezes é maltratado pelo homem. O cantor também fala sobre os apelidos que o animal recebe e como ele apareceu na Sagrada Escritura quando a Sagrada Família fugiu para o Egito levando nosso Senhor era “pirritotinho”.

Com o refrão da música: o jumento é nosso irmão! Luiz Gonzaga valoriza o animal e mostra sua resiliência como todo o sertanejo nordestino. Valoriza seu trabalho como montaria e como animal de carga. E não deixa se enfatizar que ele é sagrado.

Atualmente a situação do jumento é dramática com casos de maus tratos, abandono, além de sua espécie correr o risco de extinção. Como o trabalho na zona rural foi mecanizado, o jumento foi substituído pelas máquinas. O animal ficou sem serventia. O site de notícias G1 do Estado do Ceará noticiou que o animal “corre risco de entrar em extinção no Brasil devido ao abate para exportação, segundo especialistas.” O motivo é o abate para a exportação de pele para o mercado chinês que fabrica ejiao, produto a base do colágeno extraído da pele do jumento.

Ativistas falam que o processo de extinção existe, porque não há cadeia de produção estabelecida. Os jumentos são abatidos e não há reposição. Assim, o abate acontece com as espécies que já existem, mas não nascem novos animais para manter a população de asininos no Brasil. Esta é a triste realidade do jumento nos nossos dias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste breve estudo percebemos a importância da figura do jumento tanto para a nossa realidade social nordestina, quanto para a literatura e meios midiáticos atuais. É um animal de grande apreço. Podemos constatar pela sua menção na Sagrada Escritura.

Com toda a linguagem simbólica empregada na história da jumenta de Balaão vemos como o autor sagrado utiliza a imagem do animal para atingir seus objetivos. Pelo humor, curiosidade e imagem surreal atinge seu

leitor/ouvinte. Não é em vão que as fábulas e parábolas são fáceis de ser assimiladas e conhecidas.

E a figura do jumento não se limita a literatura e ganha espaço também na música e na arte cinematográfica através das animações atuais. O jumento com seu jeito manso e trabalhador ganha cada vez mais espaço e é colocado em evidência. Que através desse estudo possamos valorizar este animal e entender qual mensagem ele passa para nós através de sua existência.

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

McKenzie, John L. *Dicionário Bíblico*. São Paulo: Paulus, 1983.

PIKAZA, Xabier. *Gran Diccionario de la Biblia*. Espanha: Verbo Divino, 2015.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. *Leia a Bíblia como literatura*. São Paulo: Loyola, 2007.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. *Metodologia de exegese bíblica: versão 2.0*. São Paulo: Paulinas, 2022.

SOUSA, Leonardo Igor de. *Brasil abate mais de 60% da população de jumentos em 6 anos para exportar pele para China*. Disponível em <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/08/26/brasil-abate-mais-de-60percent-da-populacao-de-jumentos-em-6-anos-para-exportar-pele-para-china.ghtml> Acesso em 30 de setembro de 2024.